

PSQ: as vantagens da qualidade comprovada

Produzir esquadrias de alumínio de acordo com as normas técnicas é obrigação legal dos fabricantes. O PSQ – Programa Setorial da Qualidade das Esquadrias de Alumínio – se destina a associados e não associados da AFEAL, com inúmeras vantagens.

Desde 2001, quando a AFEAL criou o seu PSQ das Esquadrias de Alumínio, as empresas participantes passaram a comprovar, através de ensaios, a qualidade de seus produtos. E se beneficiam com a possibilidade de fornecer para as obras do Minha Casa, Minha Vida e do cartão BNDES – programas do governo federal que exigem a qualificação das empresas junto ao PBQP-H - Programa Brasileiro da Qualidade e Produtividade do Habitat.

O programa foi Instituído pelo governo federal em 1998, para garantir que os materiais de construção fossem produzidos em conformidade com as normas técnicas. Os fabricantes de produtos como cal, cimento, esquadrias de alumínio e tintas, entre outros, se reuniram em torno de suas associações e criaram os seus PSQs – Programas Setoriais da Qualidade, vinculados ao PBQP-H do Ministério das Cidades. A 'cesta básica' de itens envolve, hoje, 26 PSQs que monitoram 4,5 mil produtos, 1,1 mil marcas e 450 fabricantes.



Quem participa

Há 11 anos, por decisão de fabricantes do segmento de janelas e portas padronizadas, a AFEAL implantou o PSQ de Esquadrias de Alumínio. Em 2006, a homologação de sistemas permitiu aos fabricantes de esquadrias especiais aderir ao programa. Neste momento, o PSQ reúne 65 empresas associadas ou não à AFEAL e conta com o apoio técnico de empresa de engenharia - uma exigência do programa – que orienta todo o procedimento.

Como funciona

No caso das empresas de esquadrias padronizadas de alumínio participantes do programa, são realizadas reuniões na sede da AFEAL. As fábricas recebem a visita de engenheiros e técnicos ligados ao PSQ que, quando necessário, fazem suas recomendações, visando a adequação dos projetos e processos produtivos para que as esquadrias atendam as normas técnicas. Posteriormente, a Beltrame Engenharia adquire nas lojas de materiais de construção e nas fábricas as peças que serão enviadas a laboratórios acreditados pelo Inmetro para os ensaios. Esse procedimento é trimestral e culmina com a qualificação das empresas para a produção das tipologias de janelas alvo do programa. O resultado é publicado no Relatório Setorial do PSQ, sempre disponível no site da AFEAL (www.afeal.com.br) e do PBQP-H (www.cidades.gov.br/pbqp-h). São feitas, ainda, visitas a canteiros de obras para verificação de conformidade das esquadrias.

Outra atividade do PSQ de Esquadrias de Alumínio é a verificação da conformidade de produtos das chamadas 'marcas acompanhadas'. São compradas aleatoriamente no mercado e ensaiados exemplares de janelas produzidas por empresas que não aderiram ao programa. O laudo é publicado nos sites, independente do resultado.

O segmento de empresas fabricantes de esquadrias especiais de alumínio participante do PSQ contam com os sistemas homologados da Alcoa, CBA, Belmetal, Hydro e ASA.

Normas técnicas

Os ensaios avaliam a conformidade das esquadrias de alumínio à



ABNT NBR 10821 – Esquadrias Externas para Edificações, classificada em:

- Parte 01 – Terminologia;
- Parte 02 – Requisitos e Classificação;
- Parte 03 – Métodos de Ensaio

Os requisitos de desempenho avaliados envolvem permeabilidade ao ar; estanqueidade à água; resistência às cargas uniformemente distribuídas; e resistência às operações de manuseio, de acordo com a tipologia da esquadria.

É aguardada pelo setor a entrada em vigor, até o final do ano, da parte 04 da norma que vai estabelecer parâmetros para o isolamento acústico e térmico das esquadrias. A partir de então, esses requisitos de desempenho também serão objeto dos ensaios.

Vantagens

As primeiras indústrias fabricantes de esquadrias padronizadas de alumínio a aderirem ao PSQ são testemunhas dos benefícios do programa. Qualificadas junto ao PBQP-H, ampliaram seu campo de atuação, passando a comercializar seus produtos, não somente para lojas de materiais de construção e home centers, mas também para construtoras.

Mais recentemente, portaria do Ministério das Cidades obriga a CAIXA e demais agentes financeiros a exigir das construtoras do programa Minha Casa, Minha Vida a com-

pra de materiais de indústrias participantes do PBQP-H.

Outra vantagem é que o Cartão BNDES para a compra financiada de materiais e componentes destinados a obras civis está restrito às empresas qualificadas nos PSQs. Assim, as micro, pequenas e médias empresas que quiserem comprar os insumos básicos destinados a ampliação, reforma e modernização do seu negócio poderão utilizar o Cartão BNDES. Além disso, as pequenas e médias construtoras também poderão utilizar o Cartão BNDES para adquirir materiais para suas obras.

As empresas participantes do PSQ

contam com o suporte da AFEAL na capacitação tecnológica de seus processos produtivos. Ao seguirem, com rigor, as normas técnicas, as recomendações do programa e, no caso dos fabricantes de esquadrias especiais, os catálogos dos sistemistas, os participantes terão melhor aproveitamento de materiais, menos desperdícios, maior produtividade e menor risco de não conformidade. Consequentemente, serão beneficiados com a redução de retrabalho e assistência técnica em obras onde as esquadrias são instaladas.

Ganham o fabricante e os consumidores.

Norma de Desempenho em consulta nacional

A revisão da Norma Edificações Habitacionais – Desempenho entrou em consulta nacional no dia 17 de julho último e aceita comentários até o prazo limite de 13 de setembro próximo. A ABNT NBR 15575 foi amplamente discutida pela cadeia produtiva do setor da construção civil nos últimos dois anos, na sede do SindusCon-SP, e introduz o conceito de norma de desempenho para vários sistemas da edificação.

Aqui vale uma breve explicação sobre a diferença entre uma norma prescritiva e uma norma de desempenho. A prescritiva fornece uma solução, dá a 'receita do bolo'. Já na de desempenho, quem constrói e projeta pode adotar qualquer solução que atenda o nível de desempenho que a normativa estabelece. Por exemplo: ao optar por fazer uma estrutura de concreto armado, é preciso seguir a norma prescritiva de Concreto Armado. E, paralelamente, atender as funções de desempenho que exigem, entre outras coisas, que essa estrutura ofereça segurança estrutural e estanqueidade.

Esse é o propósito da NBR 15575, que estabelece níveis de desempenho para sistemas construtivos e, entre eles, o das fachadas que envolvem parede + esquadrias. A AFEAL, que participou de todo o processo, levou para a Comissão de Estudos de Esquadrias os parâmetros de desempenho térmico e acústico da nova norma. O resultado foi sua inclusão no texto da parte 4 da NBR 10821 - Esquadrias externas para edificações. O texto está praticamente pronto para envio à ABNT.

Aos interessados em conhecer a NBR 15575-4, que trata dos requisitos para sistemas de vedações verticais internas ou externas, a AFEAL sugere a leitura do texto revisado disponível no site da AFEAL (www.afeal.com.br), especialmente porque, quando trata das esquadrias, o documento remete para a NBR 10821 - Esquadrias Externas para Edificações.

'Ilha AFEAL', ponto de encontro na Fesqua

A AFEAL promete muitas novidades para a Fesqua 2012. Uma coisa é certa: a 'Ilha AFEAL', que já se consolidou como ponto de encontro de fabricantes de esquadrias e fachadas de alumínio, fornecedores e clientes, será a melhor de todas as edições. Em 280 m², a 'Ilha' se divide em duas áreas distintas.

O espaço destinado ao setor institucional comportará auditório, salas de reuniões, de novas tecnologias e espaço de infraestrutura. Entre os eventos

previstos, estão o I Fórum Iberoamericano de Esquadrias e a reunião do Fórum de Gerentes dos PSQs – Programas Setoriais da Qualidade e, além da apresentação ao mercado da construção civil de novos serviços e produtos da AFEAL. Na área de exposição, oito empresas associadas estarão mostrando ao público os seus produtos.



A Fesqua acontece de 17 a 20 de outubro próximo, no Centro de Exposições Imigrantes.

Capacitação profissional pela internet

A partir de agosto, os associados da AFEAL já podem oferecer capacitação profissional aos seus funcionários por meio do Treinamento Empresarial *Online*. Trata-se de um conjunto de 51 cursos pela internet inseridos em um sistema que possibilita à empresa administrar e acompanhar o aproveitamento de seus colaboradores. O empresário escolhe o treinamento na área desejada conforme as necessidades de cada funcionário ou equipe. O Treinamento Empresarial *Online* da Catho é uma solução de *e-learning*

que pode ser utilizada por pequenas, médias e grandes empresas. Seu objetivo é desenvolver profissionais de diversas áreas, aprimorando suas competências. Com este programa, o associado e seus funcionários terão um ambiente de aprendizado interativo, com material didático completo. São cerca de 700 horas de carga horária em cursos *online* com seis e 16 horas de duração. A Catho Educação Executiva recebeu o Prêmio Corporativo 2010 na categoria de Melhor Empresa de Ensino à Distância.